

DIA DAS CRIANÇAS: educação financeira infantil é a base para um futuro mais seguro



O Dia das Crianças, celebrado em 12 de outubro, vai muito além dos presentes e brincadeiras. É também uma oportunidade de reflexão sobre o futuro dos filhos e a formação de habilidades essenciais para a vida adulta. Nesse contexto, a educação financeira se destaca como um pilar importante, capaz de proporcionar aos pequenos um entendimento sobre o valor do dinheiro, segundo especialistas.

Entre os motivos que justificam a urgência em relação à discussão sobre o tema está o percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias no Brasil, que teve alta de 50,3% em setembro deste ano ante mês anterior. Trata-se do maior percentual desde fevereiro de 2018, conforme dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Diante disso, a diretora-superintendente da Unicred Central Multirregional, Carolina Ramos, reforça que a introdução de conceitos financeiros na infância é essencial. “Os pais devem estimular seus filhos a desenvolverem hábitos financeiros saudáveis, como economizar, planejar compras e evitar gastos impulsivos. Essa relação equilibrada sobre o uso do dinheiro precisa começar na infância”, afirma.

Segundo a diretora, o conceito de poupança, por exemplo, pode ser colocado em prática ao presentear os pequenos com um cofrinho, onde eles poderão guardar as suas economias. “Ao ensinar a garotada a evitar gastos desnecessários, poupar dinheiro e a economizar, a chance desses filhos se tornarem endividados é menor. Dessa forma, teremos uma geração com mais consciência em relação ao uso do dinheiro no futuro, sem compras compulsivas feitas com o cartão de crédito e uso desnecessário de cheque especial.”

Carolina diz, ainda, que para que as crianças compreendam melhor o processo, a prática é o ideal. “Em lojas e supermercados, em meio a tantas opções de consumo, os pais ou responsáveis podem ajudar a garotada a entender a diferença entre itens necessários, como comida, calçados e roupas, das coisas que fazem parte da lista dos desejos, como brinquedos, doces, joguinhos, entre outros.”

A mesada é outro recurso para ensinar os pequenos sobre responsabilidade financeira. “Dar às crianças um valor fixo para ser gerenciado, permite que elas façam escolhas e aprendam a planejar seus gastos. Afinal, quem nunca gastou toda a mesada no primeiro dia e depois teve que esperar até o próximo mês? Isso cria um aprendizado valioso sobre economia e planejamento”, ressalta a diretora.

Foto: Divulgação